

Introdução: Anemia tem sido relacionada à maior incidência de desfechos cardiovasculares(CV) em alguns grupos de pacientes com doença cardíaca. Porém, níveis de hemoglobina apresentam variação em períodos longos de seguimento, tendo sido pouco explorado o efeito da dosagem de Hb seriada em pacientes com doença arterial coronariana. Objetivo: Avaliar a relação da Hb com desfechos CV maiores em pacientes com DAC estáveis. Materiais e Métodos: estudo de coorte utilizando pacientes com DAC documentada, estáveis. Dosagens de Hb foram feitas a cada 4 meses em pacientes com anemia e anualmente em pacientes com níveis normais de Hb. Desfechos CV maiores: Síndrome Coronariana Aguda, Acidente Vascular Cerebral e morte por causa CV. A relação entre níveis de Hb e desfechos CV foi avaliada por modelo de Cox uni e multivariado. Resultados e Conclusões: 333 pacientes(idade  $64 \pm 10$  a, 59% homens, 86% hipertensos, 51% com infarto prévio) foram seguidos por  $32,5 \pm 11$  meses. A Hb basal média foi de  $13,5 \pm 1,3$ g/dl. A oscilação mediana foi de 1,1g/dl; 18% da amostra apresentou oscilação  $\geq 2$  g/dl. A avaliação com Hb seriada mostrou uma razão de risco (HR) de 0,67 (IC95%:0,56-0,80) para cada aumento de 1g/dl. Na análise multivariada, após ajuste para sexo, idade, hipertensão, diabetes, fração de ejeção, dislipidemia, função renal, revascularização e infarto prévio, o HR foi de 0,69. Na análise multivariada usando somente a Hb basal, o HR foi de 0,70 (IC95%:0,56-0,89). Este trabalho confirma que a Hb é um importante preditor independente de pior prognóstico em pacientes com DAC estável. Apesar dos níveis de Hb apresentarem flutuações ao longo do tempo, a medida basal teve uma forte capacidade preditiva para desfechos, com pouco acréscimo de informação usando medidas seriadas.